

## TRIBUNA DA CIDADE

RONALDO CONDE AGUIAR

### Águas Claras e debate popular

A idéia surgiu quase espontaneamente, durante um intervalo de uma reunião de secretariado, em Águas Claras: por que não transformar a residência oficial do governador do Distrito Federal numa espécie de câmara de debates sobre as grandes questões do nosso tempo — do país e de Brasília? Pois é: por que não?

A resposta positiva, imediatamente encampada por Cristovam Buarque, ganhou forma e conteúdo: o Encontro de Águas Claras estreia hoje, para discutir justamente os limites e antagonismos entre os interesses corporativos e os interesses gerais da sociedade.

O debate, como se vê, é instigante. Pois não se trata apenas de um problema historicamente candente no Brasil, como, sobretudo, pretende "fustigar" os diversos grupos que apóiam, ou não, o governo democrático e popular do Distrito Federal. Por si só, a realização deste primeiro encontro contribui para desfazer a sensação de imobilismo que se procura imprimir a estes 100 primeiros dias de mandato conquistado em 15 de novembro de 1994.

Patrocina-se a promoção de um debate sobre um tema político extremamente delicado, sujeito a incompreensões, a discussão, e críticas, justas, ou não. Na verdade, neste momento se reafirma o caráter democrático deste governo, com o princípio básico da democracia de se assumir os riscos por ser coerente.

O Encontro de Águas Claras, por isso mesmo, não deve ser, em absoluto, um evento de características acadêmicas,



"O Encontro de Águas Claras não deve ser um evento de características acadêmicas, fechado entre quatro paredes"

fechado entre quatro paredes e distanciado da população brasileira. A residência oficial do governador estará aberta a todos através dos equipamentos da Rádio Cultura (das 20h30 às 22h00), que transmitirá o debate ao vivo. Assim, o encontro não se encerra no ato. Será garantida, por meio da informação, a troca de idéias, a interação governo-sociedade.

Os debatedores foram escolhidos por seu envolvimento, de uma forma, ou de outra, com o tema proposto: Wanderley Guilherme dos Santos, um dos mais importantes cientistas políticos do momento; o advogado trabalhista Ulysses Rledel; Marcus Vinícius, engenheiro e empresário; o jornalista e analista político da cidade, Luis Guttenberg; Tarcísio Rocha Filho, físico da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, e os deputados federais José Genoíno e Jair Meneghelli, do PT.

São representantes de diversos grupos sociais, da vida universitária à militância sindical; têm posições antagônicas sobre a questão, todos muito bem fundamentados. Essas qualificações pessoais justificam o encontro e garante o estabelecimento do debate propositivo, que é o que se pretende, afinal.

A hora do debate é a hora das angústias. As idéias não surgem nas calmarias políticas e sociais. Não se pretende convencer a uns e outros, das razões de terceiros. O Encontro de Águas Claras nasce hoje da necessidade de ampliar as conquistas de grupos a quem não tem corporação, que é o excluído da condição de cidadania.

Foi fundada nesta crença que Brasília optou pela mudança nas últimas eleições. Hoje nós estaremos também atendendo à expectativa não só de Brasília, mas de todos os brasileiros; de todo o mundo mesmo.

■ Ronaldo Conde Aguiar é secretário de Ciência e Tecnologia do GDF